

Câmara Municipal de Seabra

Outros



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE SEABRA



Seabra - BA, 05 de dezembro de 2018.

Ofício nº 192 / 2018.
Ao Excelentíssimo Senhor.
Fábio Miranda de Oliveira.
Prefeito Municipal.

Manoel Messias S. de Jesus
05/12/2018

Manoel Messias S. de Jesus
Sec. Munic. de Administração
Debr nº 011/2017

Assunto: **Encaminha Proposições apreciadas e aprovadas pelo Soberano Plenário.**

Senhor Prefeito,

Cumpre - me o dever de encaminhar para as providências que se fizerem necessárias, cópias das matérias a seguir relacionadas, apreciadas e aprovadas ou que tiveram o processo de consagração concluído pelo Plenário desta Câmara Municipal, na Sessão Ordinária Deliberativa de 04 de dezembro de 2018.

Indicação Legislativa de número 097 / 2018, de 04 de dezembro de 2018 - Solicita da Prefeitura Municipal de Seabra, por meio do setor competente, a pavimentação asfáltica da Rua DOMINGOS NILSON na Lagoa da Boa Vista Município de Seabra - BA, na forma como abaixo se especifica, da lavra do Nobre Vereador **MARCOS PIRES F. VAZ**;

Pedido de Providências de número 035 / 2018, de 04 de dezembro de 2018 - Solicita por parte da Prefeitura Municipal de Seabra, por intermédio do Setor competente, a realização de serviços de recuperação das Ruas e Avenidas da cidade de Seabra, em virtude do período chuvoso, na forma como se especifica, da lavra da Ilustre Vereadora **SÔNIA MARIA DOS SANTOS SILVA**;

Requerimento de número 028 / 2018, de 06 de novembro de 2018 - Requer a quebra de interstício para a realização do processo de votação 2º turno na Sessão Plenária Ordinária Deliberativa, desta terça - feira, dia 04 de dezembro de 2018, do **Projeto de Lei Ordinária Municipal de número 24 / 2018, de 16 de novembro de 2018** - Dispõe sobre o Plano de Aplicação dos Recursos do Precatório do FUNDEF, na forma como indica e dá outras providências;

Manoel Messias S. de Jesus
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Seabra - BA
CNPJ 16.254.815/0001-37

Rua Lindolfo Moreira, 571 - Seabra, Bahia - CEP:46900-000 - Fone: (075) 3331-1402/ 3331-1480
E-mail: camaraseabra@bol.com.br

1

Rua Lindolfo Moreira | Centro | Seabra-Ba

Câmara Municipal de Seabra



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE SEABRA



Projeto de Lei Ordinária Municipal de número 24 / 2018, de 16 de novembro de 2018 – Dispõe sobre o Plano de Aplicação dos Recursos do Precatório de número 0181867 – 16. 2017. 4. 01. 9198 e de outros que venham ser creditados decorrentes do Processo Originário de número 2005. 33. 00. 015371 / JF BA, na forma como indica e dá outras providências, da lavra do **Chefe do Poder Executivo Municipal de Seabra**;

Projeto de Lei Ordinária Municipal de número 039 / 2018, de 18 de setembro de 2018 - Dispõe sobre a denominação da UBS – Unidade Básica de Saúde do Bairro Vasco Filho, nesta cidade de Seabra - BA, na forma como indica e dá outras providências, da lavra do Nobre Vereador **RICARD NIKSON MEDEIROS RAMOS**;

Projeto de Lei Ordinária Municipal de número 020 / 2018, de 25 de maio de 2018 - Institui "A Lei Artistas da Nossa Terra", dispõe sobre a contratação de artistas, grupos, bandas e músicos locais, para apresentação em shows, exposições, eventos artísticos, culturais, musicais e similares, que receberem financiamentos ou auxílios financeiros do Poder Público Municipal ou por meio dele, na forma como indica e dá outras providências, da lavra do ilustre Vereador **MARCOS PIRES FERREIRA VAZ**.

Atenciosamente,

Marcos Pires F. Vaz.
Presidente.

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Seabra - BA
CNPJ 16.254.815/0001-37

Recob. em:
05/12/2018

Manoel Messias S. de Jesus
Sec. Munic. de Administração
Decreto Nº 01/2017

Câmara Municipal de Seabra



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE SEABRA



CNPJ: 16.254.815/0001-37
R Lindolfo Moreira, 571
Tel: 75 3331 14 02
CEP: 46900-000
Seabra - BA

ATA NÚMERO 04

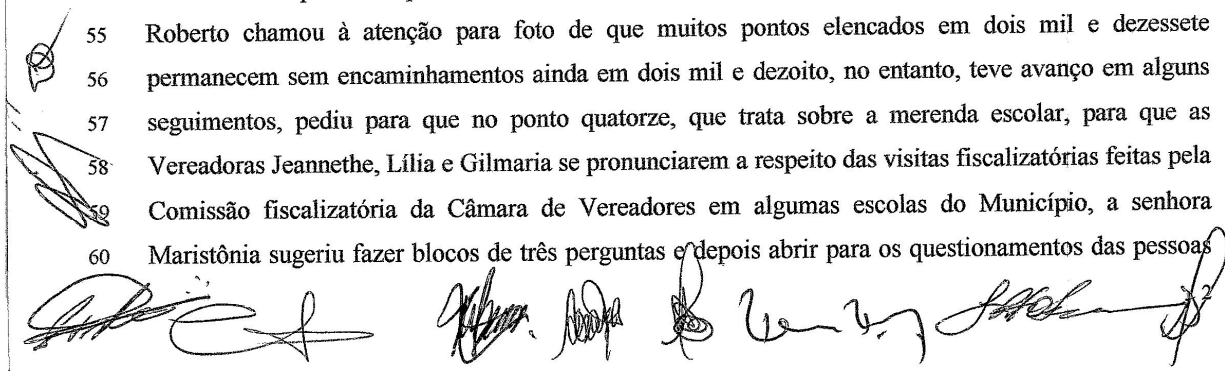
Ata da Reunião da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Lazer, no dia vinte e oito de junho de dois mil e dezoito, às nove horas, na Sala de Reuniões da Câmara de Vereadores do Município de Seabra.

1 Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na Sala de Reuniões
2 da Câmara de Municipal de Seabra ocorreu uma reunião da Comissão de Educação, Cultura e Lazer da
3 Câmara de Vereadores de Seabra (doravante CMEV) com a Secretaria Municipal de Educação de
4 Seabra convocada através do ofício número dezoito de dois mil e dezoito da CMEV, ofício este que
5 foi protocolado com **cópia para:** o Gabinete do Prefeito, Secretarias de Administração Geral, Obras e
6 Urbanismo, Finanças, Setor de Transporte e de Recursos Humanos da Prefeitura. Para tratar da
7 seguinte pauta: **1 - Cumprimento dos 200 dias letivos do Município de Seabra; 2 - Funcionários da**
8 **Educação em desvio de função no Município; 3- Números de contratados que cobrem licenças e**
9 **suas respectivas cargas horárias; 4 - Números de contratados e as respectivas cargas horárias em**
10 **vagas reais e cargos comissionados; 5 - Reformas das escolas do Município; 6 - Número de linhas**
11 **do transporte escolar do Município e quantidade de carros alugados a serviço da Educação; 7 -**
12 **Número de contratados na função de vigilante escolar, porteiros ou vigias diurnos e noturnos; 8 -**
13 **Número de contratos dos serviços de apoio e merenda escolar; 9 - Resultado do recadastramento**
14 **de todos os servidores na educação e o planejamento para lotação; 10 - Previsão para concurso**
15 **público Municipal na área de Educação; 11 - Apresentação das medidas a serem adotadas para**
16 **reorganização de rede em consonância com a legislação em vigor e em respeito ao princípio da**
17 **isonomia; 12 - Cronograma de formação para: a) os membros do Conselho Municipal de**
18 **Educação; b) Conselho do FUNDEB; c) Conselho de alimentação Escolar; 13 - Instalação dos ar**
19 **condicionados adquiridos na gestão passada apontados no PAR; 14 - Cronograma de formação**
20 **de para as merendeiras escolares e medidas tomadas para qualificar a merenda escolar no**
21 **segundo semestre de 2018.** Foi convocado o representante legal da Secretaria Municipal de Educação
22 o senhor Enoque Francisco de Jesus, foram convidados através de ofícios da CMEV, as seguintes
23 instituições: Conselho de Alimentação Escolar do Município de Seabra (CAE), Conselho do FUNDEB

R. Moreira

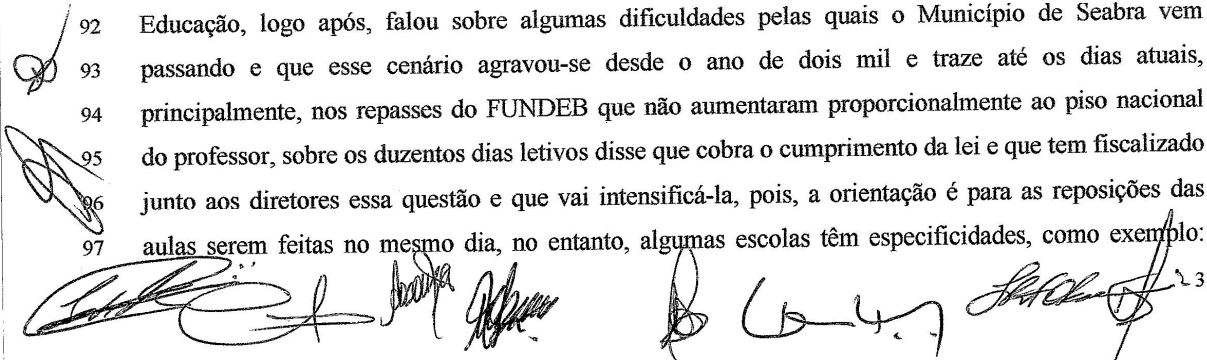
Câmara Municipal de Seabra

24 do Município de Seabra, Conselho Municipal de Educação do Município de Seabra (CME), Sindicato
25 dos Professores da Rede Estadual e Municipal APLB e Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras e
26 Produtores da Agricultura Familiar do Município de Seabra, além de convite feito em Plenário aos
27 demais Vereadores e Vereadoras e população em geral através de mídia social. Compareceram a
28 presente reunião as seguintes representações: os excelentíssimos Vereadores Lauro Roberto Ferreira
29 Oliveira (Presidente da CMEV), Ricard Nikson Medeiros Ramos (Vice-Presidente da CMEV),
30 Gilmaria Rosa de Oliveira, Jeannethe Brandão de Souza, Sônia Maria dos Santos Silva, Lílian
31 Carneiro da Silva. Maria Aparecida de Jesus Lima Freitas Presidente do Conselho de Alimentação
32 Escolar do Município de Seabra, (doravante CAE), Secretaria Municipal de Educação Enoque
33 Francisco de Jesus (Secretário de Educação do Município de Seabra), Altair Sá Teles (Diretor
34 Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação), Cristina Alice Cunha Ribeiro Presidente do
35 Conselho Municipal de Educação (doravante CME), Elcimar Lázaro Presidente do Conselho do
36 FUNDEB, Maristônia Rosa de Oliveira Vice-Presidente do Conselho do FUNDEB e Presidente da
37 APLB/Sindicato, Adriana Oliveira de Souza Diretora da APLB/Sindicato e Hildete Rosa dos Santos
38 Oliveira representando o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Seabra e demais
39 contribuintes cujas assinaturas seguem anexo a esta Ata. A reunião foi dirigida pelo senhor Lauro
40 Roberto Ferreira Oliveira e Secretariada pelo senhor Ivan Sá Teles Conceição. Com a palavra o senhor
41 Lauro Roberto agradeceu a presença de todas as pessoas, das instituições representadas falou um
42 pouco dos membros da CMEV que é composta pelos Vereadores Lauro Roberto Ferreira Oliveira,
43 Ricard Nikson Ramos Medeiros e Selson José de Souza, que não pode estar presente por motivos
44 pessoais, frisou a importância das demais Vereadoras presentes Jeannethe, Lília e Gilmaria que foram
45 convidadas em plenário, logo após, avisou aos presentes que a presente reunião estava sendo gravada e
46 a ata será disponibilizada para todos posteriormente, o áudio e vídeo são públicos também, pois todas
47 as reuniões da CMEV são públicas, foi entregue uma pauta aos presentes contendo pontos a serem
48 discutidos, lembrou que este modelo de listagem de pontos para discussão também ocorreu no ano de
49 dois mil e dezessete através do ofício número quatorze da CMEV protocolado na Secretaria Municipal
50 de Educação e que muitos questionamentos foram repetidos no ofício número dezoito de dois mil e
51 dezoito, salientou que este modelo de reunião acontecerá também no ano de dois mil e dezoito e
52 dois mil e vinte, pois a CMEV e as demais instituições representadas têm a incumbência de fazer o
53 acompanhamento das ações da Secretaria Municipal de Educação fiscalizar e apontar caminhos para
54 solucionar os possíveis problemas na Educação do Município, iniciando a pauta, o senhor Lauro
55 Roberto chamou à atenção para foto de que muitos pontos elencados em dois mil e dezessete
56 permanecem sem encaminhamentos ainda em dois mil e dezoito, no entanto, teve avanço em alguns
57 seguimentos, pediu para que no ponto quatorze, que trata sobre a merenda escolar, para que as
58 Vereadoras Jeannethe, Lília e Gilmaria se pronunciarem a respeito das visitas fiscalizatórias feitas pela
59 Comissão fiscalizatória da Câmara de Vereadores em algumas escolas do Município, a senhora
60 Maristônia sugeriu fazer blocos de três perguntas e depois abrir para os questionamentos das pessoas



Câmara Municipal de Seabra

61 para otimizar o tempo, sugestão acatada pelo presidente da reunião, o senhor Lauro Roberto citou a
62 presença do Secretário de Governo o senhor Iovane de Oliveira Guanaes Filho, a tempo, lembrou que
63 o convite também foi para o Gabinete do Prefeito, Secretarias de Administração Geral, Obras e
64 Urbanismo, Finanças, Transporte e setor de Recursos Humanos da Prefeitura abrangendo a maior parte
65 do Governo Municipal e que só compareceram representantes da Secretaria Municipal de Educação e
66 de Governo, e que seria bom à presença das outras pessoas responsáveis pelas respectivas pastas, mas,
67 espera que o Secretário de Educação possa responder aos questionamentos satisfatoriamente.
68 Agradeceu ao Secretário de Educação o senhor Enoque Francisco por atender à convocação da CMEV
69 e reconheceu a importância no atual Governo, pois sempre que é convocado comparece, seguindo a
70 pauta, o senhor Lauro Roberto fez os três primeiros questionamentos: sobre o cumprimento dos
71 duzentos dias letivos indagou sobre o que esta sendo feito para garantir os duzentos dias letivos em
72 todas as escolas do ensino infantil até o fundamental II no Município de Seabra, qual a programação
73 que o Município tem para que isso ocorra? E como é feito o acompanhamento para que todas as
74 escolas encerrem no dia vinte um de dezembro como reza o calendário escolar para que nenhuma
75 escola pague um dia letivo com atividade de duas horas com aplicação de provas aos sábados, como
76 têm feitas algumas escolas do Município; o segundo ponto foi sobre funcionários da educação em
77 desvio de função, após o recadastramento feito pela Secretaria de Administração Geral e o
78 levantamento funcional feito pela Secretaria Municipal de Educação quais foram as medidas adotadas
79 pela Secretaria Municipal de Educação para solucionar o problema dos desvios de função, sobre o
80 ponto número três o senhor Lauro Roberto indagou sobre o número de funcionários contratados na
81 educação, quantos são e qual o número de contratos permanentes ou os transitórios a exemplos: dos
82 que cobrem licenças prêmio, pois o número de contratos na educação ainda é muito grande e o por quê
83 dessa realidade, quantos as licenças prêmio questionou sobre os critérios para a concessão das licenças,
84 sobre o questionamento de número quatro questionou sobre o número de contratos e suas respectivas
85 cargas horárias e sobre o recadastramento feito pela Secretaria de Administração Geral perguntou o
86 que foi feito com os dados adquiridos, pois o prazo de termino foi para janeiro de dois mil e dezoito,
87 questionou se na administração existe um levantamento de vaga real. O senhor Enoque Francisco fez
88 uso da palavra saudou a todos os presentes agradeceu ao convite da CMEV pela a oportunidade de
89 mais uma vez poder discutir a educação do Município de Seabra e parabenizou a CMEV pela
90 dedicação ao tema da educação, fato esse, que é de grande valia, pois o Município como um todo
91 ganha quando as instituições juntam-se para pensar o bom desenvolvimento das políticas de gestão da
92 Educação, logo após, falou sobre algumas dificuldades pelas quais o Município de Seabra vem
93 passando e que esse cenário agravou-se desde o ano de dois mil e traze até os dias atuais,
94 principalmente, nos repasses do FUNDEB que não aumentaram proporcionalmente ao piso nacional
95 do professor, sobre os duzentos dias letivos disse que cobra o cumprimento da lei e que tem fiscalizado
96 junto aos diretores essa questão e que vai intensificá-la, pois, a orientação é para as reposições das
97 aulas serem feitas no mesmo dia, no entanto, algumas escolas têm especificidades, como exemplo:



Câmara Municipal de Seabra

98 citou à Escola da Lagoa da Boa Vista por causa da colheita do café tem horário diferenciado e que ela
99 já fez um calendário de reposição, disse ainda, que as reposições fragmentadas impactam no valor
100 pago ao transporte escolar, por isso, a importância de ser fiscalizada. Com a palavra o senhor Altair Sá
101 Teles saudou a todos e ressaltou a importância do momento, sobre os duzentos dias letivos, disse que
102 diferentemente de outras gestões que não cumpriam os duzentos dias letivos, em dois mil e dezessete
103 com muita dificuldade foi cumprido os duzentos dias letivos, ressaltou alguns inconvenientes pontuais
104 e que os diretores estão cientes que devem intensificar a fiscalização, falou que existem dois dias que a
105 classe de professores fez paralização e que estes dias vão ser repostos, ressaltou a importância da
106 junção de forças dos Conselhos, das comissões em cobrar dos departamentos o efetivo cumprimento
107 dos duzentos dias letivos, e que este acompanhamento e satisfatório, pois refletiu positivamente na
108 proficiência leitora, conseqüentemente, acontecerá uma melhora no Índice de Desenvolvimento da
109 Educação Básica (IDEB) do Município de Seabra, citou como exemplo: a Escola do Baixãozinho que
110 saiu de um nível dois para um nível quatro na proficiência leitora, falou que hoje o Município garante
111 a formação do professor sem penalizar o aluno, pois o Município não deixa o aluno sem aula
112 contratando um professor substituto e que houve uma ampliação na formação dos professores e os
113 resultados estão acontecendo sem camuflagem e que isso também se deve a cobrança das instituições
114 junto à gestão municipal. Sobre os funcionários da educação em desvio de função o senhor Enoque
115 Francisco falou que no ano passado o Município estava com uma realidade complexa existia um
116 número acima de quarenta funcionários, já em dois mil e dezoito houve um avanço, pois alguns
117 funcionários retornaram para sala de aula e outros que permaneceram tiveram ajuste em suas
118 remunerações, disse que existe uma comissão instaurada no Município que avalia todos os casos de
119 desvios de função tendo o cuidado de avaliar a situação de alguns servidores que estão com problemas
120 de saúde, falou que está trabalhando para minimizar a situação e que já recebeu notificações da CMEV
121 de do Conselho do FUNDEB pontuando algumas situações a serem corrigidas, disse ainda, que fará
122 um estudo junto ao Setor de Recursos Humanos para fiscalizar a questão do deslocamento pago aos
123 servidores da educação do Município de Seabra, pois percebeu que os deslocamentos concedidos já há
124 um tempo não estavam sendo requeridos por Requerimento de Direitos e Vantagens (RDV), e que tem
125 que ser por este instrumento legal, que também é previsto no plano de carreira do professor municipal,
126 e que fará o recadastramento dos deslocamentos para pagar a quem de direito, continuando com a
127 palavra, sobre o número de contratos apresentou uma síntese da quantidade ligado aos números de
128 contratos falou sobre as licenças prêmio, disse que a partir das solicitações através dos RDVs montou
129 um roteiro por escola obedecendo alguns critérios como a proximidade na aposentadoria dentre outras,
130 e que fez uma lista de uma rodada chegando à quantidade de dezenove por escola, no entanto, a gestão
131 do Executivo encontrou dificuldades financeiras para arcar com as substituições, pois uma rodada de
132 licença geraria um custo de mais de quarenta mil por mês, por isso, deu-se prioridade às licenças de
133 servidores que estão próximo a se aposentarem e alguns casos de urgência, na sequência disse que hoje
134 existe no Município de Seabra dez funcionários de quarenta horas, um de vinte horas gozando de

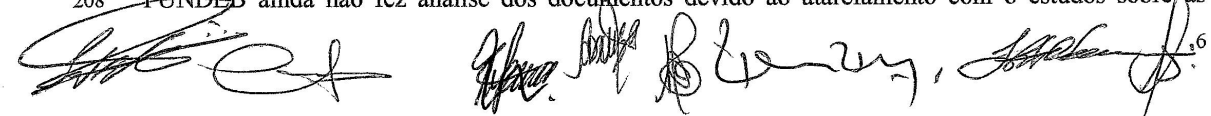
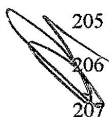


Câmara Municipal de Seabra

135 licença prêmio, seis servidores de quarenta horas e três de vinte horas cumprindo licença sem
136 remuneração, sobre o número de contratos falou que existe noventa e seis professores com contratos de
137 vinte horas e cinquenta e cinco professores de quarenta horas com contratos fixos, quantos aos
138 professores substitutos são trinta e quatro professores de quarenta horas que cobrem eventuais
139 necessidades da Secretaria Municipal de Educação e vinte e oito professores contratados cobrindo os
140 planejamentos dos professores efetivos, um de vinte horas e catorze de quarenta horas cobrindo as
141 licenças prêmio, como justificativa para o número de contratos citou a questão do reordenamento da
142 rede que ainda não foi feita e que existe no Município de Seabra escolas que têm de oito a dez alunos
143 por sala e que esta realidade acaba acarretando no número de contratos, a senhora Cristina Alice
144 questionou se as distribuições de carga horária é para todos os seguimentos o Secretário de Educação
145 respondeu que sim, retomando a palavra a senhora Cristina Alice argumentou que só na Creche
146 existem catorze professores substitutos e que o total mostrado em toda a rede do Município é de trinta
147 e quatro professores, prosseguindo, o senhor Enoque Francisco informou que a Secretaria Municipal
148 de Educação possui nove coordenadores de quarenta horas, quatro servidores em cargos
149 comissionados, cento e vinte e cinco auxiliares de serviços gerais de vinte horas e cento e sessenta e
150 oito de quarenta horas contratados, o senhor Lauro Roberto falou que solicitará os citados dados via
151 ofício, o senhor Enoque Francisco ponderou que houve uma redução significativa no número de
152 contratos com relação ao ano de dois mil e dezessete, somente no mês de novembro foram instintos
153 noventa e quatro contratos de vinte horas, também houve diminuição no número de professores
154 contratados devidos o retorno de alguns servidores em desvio de função para a sala de aula, sobre os
155 vigias e porteiros tem um de vinte horas e trinta e três de quarenta horas. O senhor Altair Sá Teles fez
156 uso da palavra e falou sobre os funcionários em desvio de função ressaltou que no ano de dois mil e
157 dezessete tinha muitos nomes, no entanto, no ano de dois mil e dezoito diminuiu para dezenove
158 servidores em desvio de função e que muitas das mudanças ocorreram dentro da Secretaria Municipal
159 de Educação, disse que hoje no Município de Seabra existe duzentos e vinte e cinco professores
160 efetivos trabalhando e cento e três a cento e cinco contratados dependendo das licenças prêmios
161 deferidas pela gestão, reconheceu que esta não é uma tarefa fácil de se fazer, pois existem professores
162 no Município que nunca assumiram uma sala de aula e que fez um diálogo com estes servidores e
163 muitos retornaram para a sala de aula, os que não retornaram para a sala de aula perderam a
164 gratificação incentivo ao ensino de trinta por cento, salientou que já se fez muito haja vista a queda no
165 número de professores contratados saindo de duzentos no ano passado para cento e três neste ano,
166 porem, disse que existem algumas realidades que precisam ser mudadas, salientou que há dezenove
167 servidores em desvio de função os quais o Conselho do FUNDEB e CME estão cientes e que a gestão
168 espera regularizar a situação de cada um ainda no ano de dois mil e dezoito, conseqüentemente,
169 melhorando a saúde financeira e moralizando a Secretaria Municipal de Educação Municipal,
170 aproveitou para pedir o apoio de todos os presentes para melhorar cada vez mais a educação do
171 Município, o senhor Enoque Francisco falou da necessidade do Município fazer concurso para a área

Câmara Municipal de Seabra

172 de apoio já para professor disse que primeiro é preciso fazer o reordenamento da rede municipal de
173 ensino, argumentou que foi tentado fazer algumas alterações na rede no início do ano e não foi
174 possível, o senhor Lauro Roberto fez uso da palavra e questionou qual foi o resultado do
175 recadastramento feito pela Secretaria de Administração perguntou se existe vaga real, sobre o
176 cumprimento dos duzentos dias letivos no dia a dia disse observar escolas com realidades diversas,
177 citou como exemplo, a Escola Alvina Rocha e a Ivani Oliveira e pediu para que se intensifique a
178 fiscalização, e que neste ano de dois mil e dezoito, para a presente reunião não solicitou os calendários
179 de reposição das aulas, pois no ano passado foram entregues pela metade o que dificultou a
180 fiscalização. Logo após, foi aberta a fala aos presentes fazer questionamentos, o senhor Elcimar Lázaro
181 falou sobre o calendário escolar do ano de dois mil e dezoito disse que foi enviado para o CME
182 analisar e foram feitas algumas proposições na proposta original, como a ampliação dos dias letivos,
183 no entanto, o que foi publicado pela Secretaria Municipal de Educação foi outro, falou que os dias a
184 mais no calendário escolar seriam para ter folga para cobrir eventuais dias sem aulas por motivos
185 diversos, o senhor Lauro Roberto ponderou que é grave o calendário escolar de dois mil e dezoito não
186 ter o aval do CME, pois o Município de Seabra tem o próprio Sistema de Educação e deve respeitar a
187 hierarquia do CME fortalecendo as instituições que pensam a Educação, a senhora Cristina Alice disse
188 que o calendário foi analisado pelo CME só que as reformulações não foram devolvidas. Seguindo o
189 senhor Elcimar Lázaro, presidente do Conselho do FUNDEB, falou sobre os funcionários em desvio
190 de função reconheceu que houve uma redução no número deservidores nessa situação, entretanto, a
191 grande maioria que retornaram para a sala de aula estava trabalhando na educação e existe alguns que
192 não estavam trabalhando na educação e ainda permanecem em desvio de função chegando ao ponto de
193 não se saber onde trabalham, julga este o principal problema e questionou onde estão estes servidores,
194 sobre os servidores contratados na educação pelo Município com base no levantamento feito no final
195 do ano de dois mil e dezessete pode perceber que o número de contratos eram absurdos muito além da
196 necessidade real da escola, falou que esta realidade advém de manobras políticas de Vereadores das
197 comunidade que solicitam para o Executivo contratar servidores devido ser uma das Secretarias com
198 maior verbas pública, citou como exemplo: o alto número de servidores contratados na Escola de
199 Baraúnas chegando ao ponto dessa Escola ter quarenta e dois por cento a menos de alunos em
200 comparação a Escola José Manoel dos Santos, no entanto, possuía setenta e dois por cento a mais no
201 números de contratados, a situação da Escola de Baraúnas era de pouco mais de três alunos por
202 funcionário no geral chegando a conclusão que a realidade da Escola de Baraúnas ser insustentável,
203 sobre os deslocamentos disse que solicitou ao Secretário de Administração Geral e de Educação para
204 fazer uma investigação da real necessidade de fazer uma revisão de todos os deslocamentos pagos aos
205 servidores da educação, pois existe casos de funcionários que moram próximo à escola que trabalha e
206 ganha deslocamento, pediu atenção do Secretário de Educação para que cobre dos diretores maior
207 atenção a este comportamento imoral do servidor, ponderou que neste corrente ano o Conselho do
208 FUNDEB ainda não fez análise dos documentos devido ao atarefamento com o estudos sobre as

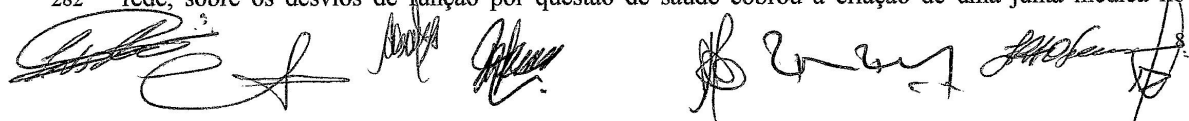
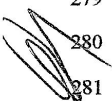


Câmara Municipal de Seabra

209 prestações de contas do ano de dois mil e dezessete e que só será possível fazer muitas correções em
210 vários setores da Secretaria Municipal de Educação com a reorganização da rede de ensino municipal,
211 frisou que existe escola com número de aluno insuficiente para mantê-la, ainda sobre os funcionários
212 em desvio de função disse que muitos são penalizados pelo fato do Município não ter uma junta
213 médica e que muitos professores adquirem patologias no exercício da profissão, outro ponto abordado
214 foi o número de coordenadores contratados quanto ao custo de formação para um profissional que não
215 é da rede e mostrou preocupação, pois eles não permanecerão na rede e ensino municipal. A senhora
216 Cristina Alice, presidente do Conselho Municipal de Educação de Seabra, fez uso da Palavra e sobre o
217 reordenamento de rede falou que o CME solicitou da Secretaria Municipal de Educação com cópia
218 para a CMEV um suporte material para que o CME pudesse realizar as visitas técnicas às escolas,
219 disse que esta ação esta prevista para o segundo semestre deste corrente ano, uma vez que não se faz
220 reordenamento de rede nas pressas, reordenamento de rede se faz analisando cada dado, cada número
221 do núcleo para a partir daí trabalhar em cima dos números, falou que a presença do CME no início não
222 foi considerada pela Secretaria Municipal de Educação e que o CME não participou deste preparo do
223 ordenamento de rede, pois não adianta fazer fechamento de escolas e deixar outras que possui
224 problemas maiores, por isso é preciso analisar a questão técnica, analisar cada dado, saber o que a
225 população pensa sobre o fechamento das escolas, mapeamentos dos profissionais que precisam ser
226 removidos e os que permanecem no núcleo, quantidade funcionários de cada núcleo, quantidade de
227 funcionários contratados de cada núcleo é real necessidade de fato desses servidores, disse que o CME
228 solicitou o resultado do cadastramento, pois o CME entende que o resultado do cadastramento irá
229 ajudar no reordenamento da rede de ensino municipal, disse que solicitou à Secretaria de
230 Administração o resultado só que foi informado ao CME que não existia uma planilha detalhando os
231 servidores da educação e a atribuição de fazer a identificação de cada servidor coube ao CME para
232 fazer uma análise mais profunda do material, indagou sobre qual a função do recadastramento, se foi
233 feito por fazer, para que com que objetivo foi feito, dessa forma, o CME levará um tempo para fazer a
234 organização dos funcionários da educação, sobre a questão dos duzentos dias letivos falou que além de
235 pensar no cumprimento dos duzentos dias letivos e preciso pensar na qualidade dos mesmos,
236 reconheceu o melhoramento na questão do planejamento do professor, disse que a prefeitura faz um
237 esforço para colocar professores substitutos em dias de formação dos professores efetivos, pois em
238 outras gestões este dia era roubado da carga horária do aluno, porem, salientou que é preciso equipar as
239 escolas, citou como exemplo a própria escola onde trabalha, a Creche central, que a mais de cinco anos
240 não recebe um livro, nem brinquedos e julga eles essenciais na formação educacional da criança e na
241 formação do professor, citou a falta de reforma geral, principalmente, nos banheiros e na cozinha da
242 unidade escolar, ainda sobre os duzentos dias, falou que é preciso primar pela qualidade dos dias
243 letivos como por exemplo: melhorar os espaços oferecidos aos alunos, por isso a necessidade de um
244 planejamento, pois, a seu ver é preciso planejar o Município de Seabra para que não enfrente
245 dificuldades no futuro como está hoje com espaços educacionais onde faltam livros e brinquedos

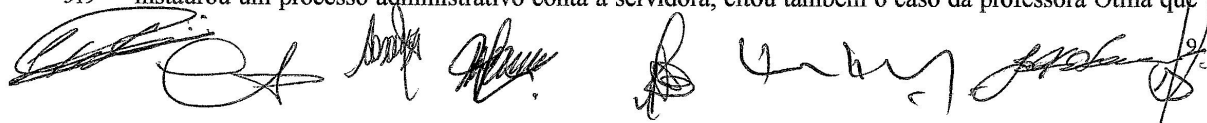
Câmara Municipal de Seabra

246 chegando ao ponto dos profissionais de ensino gastar da sua remuneração para comprar material
247 didático pedagógico durante os dias letivos, citou a aquisição dos precatórios, por parte da prefeitura, e
248 que é preciso planejar o uso desses recursos, sobre os profissionais em desvio de função no Município
249 de Seabra falou que alguns funcionários que trabalharam na Secretaria Municipal de Educação foram
250 convidados pela gestão, e se eles estavam em desvio de função é por conta do Município até hoje não
251 ter regulamentado os cargos da Secretaria Municipal de Educação, falou ainda que saíram dois
252 profissionais que trabalhavam internamente e foram convidados mais dois profissionais para ocuparem
253 os mesmos lugares, e se regulamentou os que estavam em uma suposta coordenação pedagógica
254 questionou porque não regulamentou a vida funcional dos outros funcionários e como prêmio deram
255 aos funcionários convidados pela gestão um processo administrativo, e que todas estas situações
256 precisam ser revistas pelo Município, sobre os funcionários em desvio de função por causa do estado
257 de saúde chamou a atenção, pois estes funcionários devem ser avaliados pelo Município através de
258 junta médica e que os incentivos que estes funcionários recebem, exceto incentivo a sala de aula,
259 devem ser mantidos, pois eles estão na educação e que cada caso deve ser analisado separadamente. O
260 senhor Lauro Roberto fez uso da palavra e falou da importância da presença do Secretário Enoque
261 Francisco e o diretor pedagógico Altair Sá Teles, pois a responsabilidade dos desvios de função não é
262 do servidor e sim do da gestão do Executivo municipal, e que o Governo Municipal e que precisa ter
263 noção do seu papel no gerenciamento da educação, retomando a palavra a senhora Cristina Alice falou
264 sobre os professores contratados para substituir planejamento salientou que estes profissionais
265 precisam de formação pedagógica para garantir a qualidade do ensino, a Vereadora Sônia Maria
266 parabenizou a presidente do CME pela fala e questionou sobre a merenda escolar, assunto este, que foi
267 abordado no final da reunião, a senhora Maristônia, presidente da APLB/Sindicato, fez uso da palavra
268 e discordou da colocação do Secretário de Educação quando ele falou que o Governo Federal pensou
269 na valorização do profissional e a verba não aumentou proporcionalmente, pois houve um aumento no
270 valor repassado para a educação do Município, sobre o cumprimento dos duzentos dias letivos mostrou
271 preocupação com a afirmação do Secretário de Educação sobre o fato de não ter o conhecimento total
272 do que acontece sobre o cumprimento desses dias, concordou com a ideia do Secretário de repor os
273 dias letivos nos mesmos dias, pois dificulta a camuflagem do não cumprimento dos duzentos dias
274 letivos, sobre os funcionários da educação em desvio de função falou que quem tem mais
275 conhecimento sobre esta realidade é a própria gestão municipal, citou o caso de dois servidores que
276 foram convidados pela gestão para trabalhar na Secretaria Municipal de Educação e hoje respondem a
277 um processo administrativo, servidor em estágio probatório que esteve em desvio de função, com o
278 consentimento da Secretaria Municipal de Educação, e que responde ao processo administrativo fato
279 gravíssimo que pode acometer em uma demissão e que devido ao tempo de instauração do processo
280 em sua opinião já é passível de anulação, defendeu a formação dos coordenadores, pois impacta
281 positivamente no IDEB do Município e concordou com a fala do senhor Elcimmar em formar quem é da
282 rede, sobre os desvios de função por questão de saúde cobrou a criação de uma junta médica no



Câmara Municipal de Seabra

283 Município, falou que existe professores que fizeram o concurso no ano de dois mil e nunca assumiram
284 sala de aula e que não adianta retirar os trinta por cento, pois, mesmo assim seu salário continua acima
285 do que ganharia o profissional da área como encaminhamento sugeriu a Secretaria Municipal de
286 Educação que se convoque estes servidores para que assumam seus postos para os quais fizeram
287 concurso, quanto às licenças prêmio referindo-se os critérios concessão aos servidores salientou que
288 em nenhum momento foram discutidos com o Sindicato dos professores, mostrou-se preocupada com
289 o número de contratados para a docência e pessoal de apoio, pois muitos são desnecessários chegando
290 à afronta de uma Escola no Município de Seabra ter seis vigias, quanto à questão das horas extras disse
291 que enquanto conselheira do FUNDEB pode observar horas extras para substituição de diretor,
292 coordenador, horas extras que representa quase o número de quarenta horas, o senhor Lauro Roberto
293 argumentou que diretor não possui substituto, o senhor Elcimar Lázaro pontuou que em uma
294 determinada escola esse fato ocorreu por três meses consecutivos, retomando a palavra a senhora
295 Maristônia disse que enquanto conselheira do FUNDEB colocou-se a disposição com responsável pela
296 folha de pagamento para analisar caso a caso, sobre os deslocamentos dos servidores da educação disse
297 que precisa ser revisto e que teve indícios de diretor induzindo o servidor com a seguinte fala: “quase
298 todo mundo hoje tem duas casas uma na zona urbana e outra na zona rural trás o comprovante da zona
299 rural”, salientou que este fato desse ser fiscalizado, a senhora Adriana Oliveira, Diretora da
300 APLB/Sindicato, fez uso da palavra agradeceu pelo momento e parabenizou ao Secretário de Educação
301 pela presença, pois gerir a educação do Município não é uma tarefa fácil pela sua complexidade, citou
302 alguns avanços da Secretaria como o planejamento dentro da carga horária do professor, pois Seabra é
303 um dos poucos que cumprem esta norma e também o cumprimento dos duzentos dias letivos, falou da
304 necessidade de se fazer uma lista dos servidores que estão em sala de aula, sobre a junta médica
305 sugeriu que o Município constitua com os próprios médicos que são contratados pela gestão do
306 Executivo, salientou sobre a importância de não tratar todos os servidores acometidos por doenças
307 advindas da profissão de maneira igual, cada um apresenta uma realidade diferente, disse que no início
308 da atual gestão o Sindicato reuniu-se com o Prefeito Fábio Miranda e sugeriu ele para que fosse feito
309 um recadastramento dos servidores do Município como objetivo de fazer a lotação dos servidores em
310 seus respectivos espaços de trabalho, e também para fazer a reestruturação de rede no Município de
311 Seabra para saber a real necessidade de concurso público para professor que a seu ver, caso fosse feito,
312 o Município teria excedente de profissionais nesta área, discordou sobre a fala do Secretário de
313 Educação quanto à falta de recurso, pois a seu ver é uma questão de gestão citando que o gasto
314 aumentou foi porque o número de contratos aumentou muito, citou uma denúncia que chegou até a ela
315 de uma escola do Velame onde existiam três alunos e tinha uma professora uma merendeira e um
316 porteiro e frisou que não houve queda no recurso do FUNDEB, sobre o processo administrativo falou
317 que conversou diretamente com o prefeito e discordou da ação da Secretaria Municipal de Educação
318 que convidou a professora Gelma para trabalhar na Secretaria Municipal de Educação e depois
319 instaurou um processo administrativo conta a servidora, citou também o caso da professora Otilia que



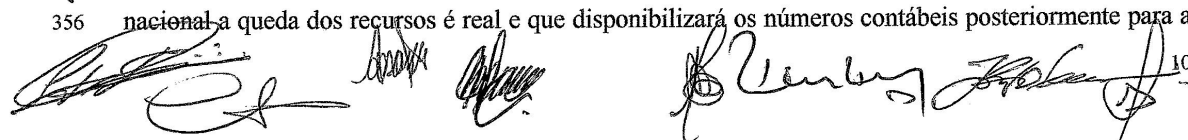
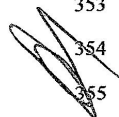
Câmara Municipal de Seabra

394 fiscalizada e pediu apoio de todos para corrigir os erros. Retomando a palavra o senhor Lauro Roberto
395 deu prosseguimento a pauta da presente reunião e questionou sobre qual o planejamento das reformas
396 das Unidades Escolares do Município de Seabra e também sobre construção de novas escolas, outro
397 ponto questionado foi o número de linha do transporte escolar e qual o número de carros alugados para
398 servirem a educação Municipal de Seabra, falou que como foi dito anteriormente o número alto de
399 contratos impacta diretamente na falta de reformas das escolas, conseqüentemente, na falta de
400 qualidade no espaço de ensino, pediu informação sobre os ônibus amarelinhos que estão quebrados,
401 pois aumenta o número de carros alugados, o senhor Enoque Francisco fez uso da palavra e falou sobre
402 as reformas das escolas disse que desde o ano passado foi solicitado à Secretaria de Obras um levanta-
403 mento sobre reformas nas escolas uma vez que a atual gestão assumiu o Município com escolas
404 precisando de reformas, no entanto, a questão de falta de recursos o Município não pode realizar, e que
405 a Secretaria está buscando formas de enxugar gastos para que possa sobrar recursos para serem
406 aplicados nas reformas, citou a questão do recebimento dos precatórios e que espera que com parte
407 desses recursos possa construir escolas e que existe muitas espaços alugados para funcionar como
408 escolas, falou sobre a necessidade de mais Creches, pois o Município só conta atualmente com uma
409 Creche e que cobrou da empresa responsável pela construção das duas Creches no Município a
410 finalização das obras, seguindo uma orientação de técnicos do FNDE, e que uma delas a da Boa vista
411 está em fase de acabamento com previsão término para o próximo ano, entretanto, não resolve a
412 questão da falta de vagas em Creches do Município, uma vez que, cada uma dela possui quatro turmas
413 e o Município de Seabra atende apenas sete vírgula oito por cento do número de aluno com idade para
414 Creche no Município, retomando a questão dos precatórios do FUNDEF reforçou que parte desses
415 recursos devem ser investidos na qualidade da educação, ou seja, pensar no aluno, o senhor Lauro
416 Roberto chamou à atenção para o fato de que a Secretaria Municipal de Educação ser a responsável
417 pelo planejamento das reformas nas escolas e que a Secretaria de Obras é responsável pela execução, o
418 Secretário Enoque Francisco concordou, mas salientou que a Secretaria Municipal de Educação
419 necessita da Secretaria de obras e do gestor por ele não ser um ordenador de despesas, sobre o
420 transporte escolar passou uns dados fornecidos pelo setor de transporte que o total de veículos locados
421 cento e trinta e nove, quatro destinados ao transporte de crianças especiais, três para transporte de
422 professores, um para merenda escolar, três a disposição aos núcleos de Velame, Olhos D' Agua e
423 Cochó do Malheiro, cento e vinte e oito transporte de aluno, o senhor Lauro Roberto questionou qual o
424 tipo de transporte, foi informado que estes são dados gerais, dezessete carros amarelos, total de cento e
425 quarenta e cinco linhas de ônibus, foi questionado pelo senhor Lauro Roberto qual o número de aluno
426 transportados no Município o Secretário ficou de encaminhar posteriormente, se solicitado pela
427 CMEV, falou de criar um cargo para cuidar do transporte escolar e para dialogar com Secretaria de
428 Obras e também fiscalizar a rota das linhas de ônibus, e que já foi feito um levantamento da
429 quilometragem das linhas de transporte escolar seguindo a orientação da CMEV, CME e Conselho do
430 FUNDEF, e que está aprimorando a gestão dos recursos da educação sejam bem aplicados para que

-12

Câmara Municipal de Seabra

320 quase entrou em depressão por causa do processo administrativo e que ela é uma servidora
321 responsável, por fim, analisou que o caso da irregularidade da servidora Maria, esposa do prefeito, é
322 um caso único por se tratar de um desvio de função que estava vinculado a educação, no entanto,
323 trabalhava na Ação Social e recebia pelo FUNDEB, e que os outros servidores não podem ser
324 penalizados em detrimento do fato ocorrido com uma servidora, salientou a importância de antes de ter
325 intimado os demais servidores conversar-se com o Secretário e a categoria para analisar caso a caso,
326 falou da importância da Secretaria Municipal de Educação e os Conselhos acompanharem a
327 composição da folha de pagamento da educação e cobrou agilidade na disponibilidade dos dados sobre
328 a folha de pagamento para serem analisados pelo Conselho do FUNDEB em tempo hábil, sobre as
329 licenças prêmio disse que foi criado no início da gestão critérios para contemplação e estes não foram
330 respeitados e que falta planejamento para saber quantas licenças a gestão poderá conceder em um ano,
331 a senhora Maristônia frisou que o Município de Souto Sares que recebe o mesmo valor aluno que
332 Seabra publica a cada seis meses uma lista dos servidores que gozarão da licença prêmio, retomando a
333 palavra a senhora Adriana Oliveira abordou a questão dos duzentos dias letivos chamou atenção para o
334 fato da atual gestão retardar o início das aulas e que esta é uma prática que vem sendo feita em gestões
335 anteriores e que a categoria não vai pagar por uma desorganização do governo e que será garantido o
336 momento de organização sindical, salientou que se começasse as aulas no início de fevereiro no
337 calendário teria folga para tal ação. O senhor Lauro Roberto retomando a palavra falou sobre a
338 amplitude das instituições na reunião que representa a educação do Município, parabenizou a
339 importância das falas e que o objetivo da reunião não é só apontar as falhas, mas a partir delas criar
340 condições para fazer um planejamento, ou seja, fazer gestão da educação municipal de Seabra, e que
341 não se trata de uma questão fácil. O senhor Iovane Filho Secretário de Governo fez uso da palavra
342 para falar que a Secretaria Municipal de Educação quando menciona diminuição nos recursos do
343 FUNDEB ao longo dos anos é preciso que mostre os números reais dos valores que recebia e os
344 recebidos na atualidade em termos de percentagens e em valores, quanto é arrecadado e quanto é gasto,
345 falou da dificuldade do governo em reduzir custos, abordou a importância do apoio da categoria a
346 gestão para fazer a reorganização da rede que reduzirá os valores gastos na educação no Município de
347 Seabra, citou o caso do núcleo educacional de Baraúnas, a senhora Maristônia corroborando com a
348 ideia do senhor Iovane falou que tal dificuldade advém da questão política partidária de representantes
349 políticos das comunidades. A palavra foi passada aos representantes da Secretaria Municipal de
350 Educação, o senhor Enoque Francisco falou que é preciso refletir sobre as falas postas e que não é
351 possível justificar o injustificável salientou que é preciso a união de forças, e que a partir das
352 orientações do Conselho do FUNDEB sentará com a pessoa responsável pelo recurso humano da
353 prefeitura para fazer as correções nas remunerações dos servidores que estão recebendo
354 indevidamente, sobre os repasses do governo federal disse que não tiveram o crescimento na mesma
355 proporcionalidade dos direitos garantidos a categoria, que são mais do que justos, mas no cenário
356 nacional a queda dos recursos é real e que disponibilizará os números contábeis posteriormente para a



Câmara Municipal de Seabra

357 CMEV, falou da necessidade de enxugar os gastos, reorganizar a rede de ensino e que as dificuldades
358 na Secretaria Municipal de Educação já vêm de outras gestões, sobre as licenças prêmio falou que
359 tentou conceder com base no tempo de serviço e que a gestão não pode arcar com os custos sugeriu a
360 criação de uma comissão com representatividades de todos os seguimentos presentes na reunião para
361 analisar o que foi discutido juntamente com as outras orientações dos Conselhos que foram entregues à
362 Secretaria Municipal de Educação para buscar juntos soluções, sobre a reorganização de rede e da
363 lotação e se colocou a disposição o mais breve possível para constituí-la, por fim, disse que o grande
364 problema do Município na questão do servidor é legislar errado e que esse comportamento vem de
365 outras gestões e os que os servidores não têm culpa, a culpa é do gestor que responde pelo bom
366 gerenciamento dos recursos públicos, o senhor Lauro Roberto frisou que é preciso avançar na
367 resolução dos problemas apontados, pois muitos foram pautas da reunião do ano de dois mil e
368 dezessete e ainda permanecem, palavras corroboradas pela senhora Cristina Alice. Com a palavra o
369 senhor Altair Sá Teles falou sobre o cumprimento dos duzentos dias letivos, que é de sua
370 responsabilidade, vai fiscalizar as distorções e corrigir, sobre o calendário disse que ainda quando era
371 Coordenador do fundamental II encaminhou ao CME uma mudança no calendário de do Município de
372 quatro unidades para três unidades, sobre o calendário escolar reconheceu que houve mudança por
373 conta do pagamento dos funcionários públicos, porém, é contemplado duzentos e um dia letivos, sobre
374 o número de funcionários em desvio de função que não retornaram para a sala de aula são dezenove
375 citou que alguns não atenderam as solicitações por escrito da Secretaria Municipal de Educação e não
376 retornaram, a tempo pediu apoio para solucionar o citado caso, sobre os deslocamentos reconheceu que
377 há alguns equívocos encontrados a partir de uma lista que o Conselho do FUNDEB protocolou na
378 Secretaria da educação, sobre o reordenamento da rede disse que houve uma tentativa de fazer por
379 parte da Secretaria Municipal de Educação no início do ano inclusive com reunião nas comunidades e
380 que existiu resistência das comunidades em fechar escolas, reconheceu que a Secretaria cometeu um
381 equívoco grave em não ter convidado o CME para participar do processo de tentativa de reorganização
382 da rede e que já foi encaminhado pela Secretaria Municipal de Educação um pedido de análise para
383 que ocorra a reorganização de rede, pois a seu ver é algo fundamental e que resolverá todos os
384 problemas da educação no Município de Seabra, sobre a contratação de coordenadores disse que
385 depois da orientação do Conselho do FUNDEB e do CME não foi contratado mais nenhum
386 coordenador, sobre as formações dos profissionais será revisto para que haja a formação para os
387 profissionais contratados para substituição, quanto garantia da formação continuada para os demais
388 professores da rede falou que os resultados positivos estão aparecendo haja vista o aumento dos
389 índices de proficiência leitora e escritora e que na última gestão houve uma camuflagem nos índices
390 de cem por cento de aprovação para aumentar o IDEB, sobre a utilização de critérios para cada
391 servidor disse que a gestão vai respeitar e sobre a questão da EJA noturno, na escola de velame, já foi
392 resolvido a situação, por fim, pediu para que qualquer das instituições e público em geral para que
393 denuncie qualquer irregularidade na educação do Município, pois chegando ao seu conhecimento será

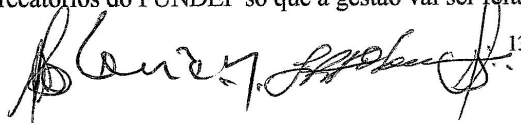
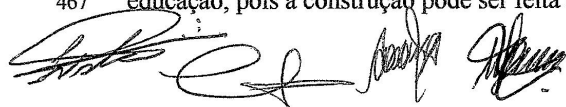
20

21

22

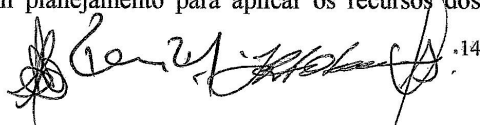
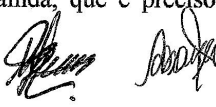
Câmara Municipal de Seabra

431 possa reformar as escolas, também, que já fez fiscalização pessoalmente de algumas linhas de
432 transporte escolar e que na frota houve melhoramentos. A palavra foi aberta aos presentes, o senhor
433 Lauro Roberto falou sobre a reforma das escolas e do transporte disse que respeita a instituição, mas
434 observou que não existe um levantamento feito pela Secretaria sobre as prioridades nas reformas das
435 escolas e que não pode colocar os recursos dos precatórios do FUNDEF como muleta para reforma das
436 escolas, disse que é preciso garantir os recursos das reformas dentro da realidade financeira do
437 Município enxugando os gastos do Executivo, pois os recursos advindos dos precatórios do FUNDEF
438 é um ponto fora da curva que não virá todo ano, falou que existe recursos nas escolas que precisam ser
439 melhor geridos como exemplo o PDDE e que estes dois pontos são pontos chave da reunião e que é
440 preciso uma resposta oficial com um cronograma oficial com datas para as reformas das escolas e que
441 a presente reunião serve para alertar a todos sobre a importância de ter um estudo amplo da realidade
442 do Município, para que a gestão tenha um caminho a ser trilhado com organização. O senhor Elcimar
443 Lázaro fez uso da palavra e colocou como ponto principal para a reforma das escolas fazer o
444 reordenamento da rede para que não reforme escola onde não existe aluno, disse que o Estado
445 disponibilizou o ACM para ser municipalizado e não sabe por que não foi aceito, mesmo caso da
446 Filinto Justiniano Bastos, pois resolveria boa parte da questão de espaço, falou que é preciso saber da
447 real necessidade de cada núcleo e acha que os precatórios serão uma muleta para a reforma das
448 escolas, sobre a questão do transporte escolar salientou que foi solicitado do setor de transporte toda a
449 realidade do transporte escolar no Município de Seabra e que não foi respondido nenhum ofício ao
450 Conselho do FUNDEB e que, dessa forma, fica difícil fazer a fiscalização adequada, sobre os gastos
451 com transporte disse que recebeu informação que foi em torno de quatro milhões e oitocentos mil no
452 ano passado, com valor diário de vinte e seis mil e questionou o alto valor do contrato com a empresa
453 de transporte AMUNDURUCA TRANSPORTES, e que o Conselho recebeu denúncia que na mesma
454 comunidade passam dois transportes escolar, sobre as condições dos carros disse que alguns não têm
455 condições de trabalhar e que é preciso fiscalizar, pois em outros tempos já teve acidente no transporte
456 escolar com vítima fatal e sugeriu a revisão do contrato com a empresa de transporte, a Vereadora
457 Sônia Maria parabenizou a fala do senhor Elcimar e questionou ao Secretário de Educação porque
458 existe ônibus amarelinho na área onde vai ser instalado o abatedouro, mesmo questionamento da
459 Vereadora Gilmaria Rosa, pois há muito tempo que passa pelo local e observa o veículo sem uso
460 parado, a senhora Cristina Alice fez uso da palavra para fazer os seguintes questionamentos: como é
461 que tem sido gasto o cota salário da educação do Município e que estes recursos são para reformas nas
462 escolas e não podem ser usados para pagar pessoal e conclamou ao Conselho do FUNDEB fazer a
463 fiscalização destes recursos, a senhora Adriana. Oliveira falou que é preciso fiscalizar, pois os recursos
464 pagos para o transporte escolar comprometem investimentos em outras áreas da educação municipal,
465 sugeriu fazer a ampliação das escolas do Município como forma de diminuir o número de espaços
466 alugados, e que a construção de escolas tem que ser feitas ouvindo os seguimentos que discute a
467 educação, pois a construção pode ser feita com os precatórios do FUNDEF só que a gestão vai ser feita



Câmara Municipal de Seabra

468 com os recursos próprios servindo apenas como estruturação do Município, e que teve uma reunião
469 com o prefeito Fábio Miranda juntamente com especialistas do Estado do Ceará, onde propôs ao gestor
470 fazer um acordo com os servidores, e será marcada uma audiência de conciliação só que antes preferiu
471 ouvir o gestor do Município, e deixou claro que ou vai para uma guerra judicial, ou política nas ruas, e
472 que o Município ganhará em impostos mais de sete milhões com o valor dos sessenta por cento dos
473 precatórios do FUNDEF pagos aos professores e que a categoria buscará fazer um acordo, e é preciso
474 aumentar a fiscalização sobre o transporte escolar para otimizar os recursos, o senhor Oswaldo
475 Almeida fez uso da palavra saudou a todos disse que é um momento de grande importância e mostrou-
476 se preocupado com a questão das empresas que presta serviços de transporte escolar são ralos por onde
477 escorre o dinheiro público e considerou o valor pago pelo Município de Seabra ao transporte escola
478 alto e que a gestão passada pagava-se uma média de trezentos e sessenta mil mensal e este ano mesmo
479 não aumentando o número de aluno no mês passado foi pago a Amunduruca Transportes algo em torno
480 de quinhentos e vinte e quatro mil reais referente ao transporte escolar um aumento considerável e o
481 Município é penalizado, logo após, fez uma análise quanto a excelência na gestão dos recursos
482 público, sobre os recursos dos precatórios do FUNDEF disse que é preciso uma boa gestão na
483 aplicação dos recursos para que tenha efetividade prática, pois não pode ser gasto sem antes ter um
484 estudo amplo da realidade da educação do Município e sugeriu a criação de uma junta formada por
485 todos os seguimentos da educação municipal e da sociedade para fiscalizar a aplicação dos recursos
486 haja vista o tamanho do Município de Seabra fez denúncias, falou que na área do abatedouro existe
487 mais de um ônibus os quais estão sendo desmontados, a senhora Maristônia mostrou preocupação e
488 disse que as escolas precisam de uma reforma ampla e acredita que os recursos dos precatórios do
489 FUNDEF vão amenizar de forma significativa lembrou que é preciso discutir a questão
490 municipalização das escolas Estaduais Filinto e ACM pelos ótimos espaços que elas têm, sobre a
491 questão dos ônibus amarelinhos no espaço do abatedouro tem que ser fiscalizado, sugeriu que a CMEV
492 peça explicação por escrito ao Executivo municipal de como esta sendo gastos os recursos da cota
493 salário, pois estes recursos são para reformar as escolas, sugeriu ainda, que a empresa construtora
494 Nordeste tenha que prestar esclarecimentos à CMEV e aos Conselhos FUNDEB e CME, falou sobre a
495 importância do investimento na educação infantil, com a palavra o senhor Iovane filho falou sobre as
496 creches que estão em construção disse que é uma obra que já dura a uns dez anos, portanto, há
497 defasagem considerando o valor de construção atualmente, parabenizou a CMEV pelo trabalho e
498 abordou a questão novamente dos números fez críticas à demora da resposta aos ofícios enviados ao
499 Executivo, sobre o alto custo do valor do contrato da empresa de transporte falou que para além do
500 valor do contrato tem que se observar o valor pago mensalmente que a seu ver não se alterou muito
501 levando em conta a inflação do período, sobre a condições dos carros disse que no início da gestão foi
502 trocada toda a frota, no entanto, caso não ocorra renovação ano a ano no final da gestão os carros
503 estarão desgastados, salientou que o governo não tem nada a esconder e pediu mais uma vez fiscalizar
504 a questão dos números, disse ainda, que é preciso um planejamento para aplicar os recursos dos



Câmara Municipal de Seabra

505 precatórios do FUNDEF, para isso, é preciso fazer o reordenamento da rede de ensino e pediu às
506 comissões que fiscalize de perto conversando com os donos dos carros, quanto aos ônibus amarelinhos
507 eles estão em uma área pública, pediu ao Secretário que apure a questão do desmanches citado pelo
508 senhor Oswaldo Almeida. O senhor Lauro Roberto lembrou mais uma vez que estes problemas foram
509 apontados no ano passado e espera que a gestão apresente os dados, citados pelo Secretário de
510 Governo, pois estão requeridos no ofício dezoito e que o CME enviou para CMEV pedindo que faça
511 em parceria visitas nas escolas onde será traçado a reorganização de toda a logística do transporte
512 escolar, falou que a CMEV tem alguns números, mas esperava que fossem disponibilizadas mais
513 informações oficiais, lembrou-se da falta de aprofundamento nas questões essenciais para o Município
514 ficando dispersa a resolução dos problemas da educação do Município, falou do respeito às instituições
515 presentes na reunião, pois elas representam boa parte da sociedade que quer ter um ensino de
516 qualidade, sobre as questões dos números disse que responsabilidade da gestão fornecer porque as
517 solicitações estão sendo feitas, e, em muitos casos, não tem respostas do Executivo e que é preciso
518 discutir os pontos amargos em uma gestão que queira corrigir os erros de percurso. O senhor Enoque
519 Francisco fez uso da fala e abordou a questão do planejamento das obras e que ele é feito por outra
520 Secretaria e que convidou o Secretário e ele não pode comparecer, e que encaminhará por ofício os
521 dados posteriormente, se solicitado, sobre o transporte escolar disse que vai contar com uma pessoa
522 para fazer a fiscalização, falou que a otimização dos recursos vai além dos precatórios do FUNDEF e
523 que a partir do momento que o Município ter seus próprios espaços diminuirá os espaços alugados, por
524 tanto, será diminuído os custos fixos, no mais e acatar as orientações dos segmentos e buscar juntos
525 soluções, e que a Secretaria também enfrenta dificuldades em obter respostas de determinadas
526 Secretarias e que é preciso conscientizar a gestão em todos os setores que precisa caminhar de mãos
527 dadas em um só propósito de gerir bem os recursos públicos, o senhor Altair Sá Teles disse que as
528 quintas feira a cada quinze dias ter uma formação de quatro e oito horas para diretores de como gastar
529 os recursos públicos disponíveis na escola, e que estão fazendo visitas as escolas e discutido com
530 diretamente com o gestor as reformas das escolas e que a equipe técnica do Município está atenta e vai
531 cobrar a resolução dos problemas para moralizar a gestão. O senhor Lauro Roberto fez uso da palavra
532 e encaminhou para a última rodada de questionamento sobre o ponto dez que trata do concurso público
533 disse já está contemplado uma vez que foi discutido na presente reunião que esta ação só poderá ser
534 feita depois da reorganização da rede, sobre o ponto onze sobre as medidas com isonomia da Secretaria
535 tem adotado para fazer a reorganização da rede falou que é um defensor dos Conselhos e eles precisam
536 ter um papel preponderante na discursão dos assuntos relacionados a educação e não foram respeitados
537 no processo de tentativa de reorganização de rede feito pela Secretaria no início do ano e, em virtude
538 disso, naquela época, ofereceu uma denúncia na Ouvidoria Pública do Estado referente ao fechamento
539 das escolas quilombolas na rede de ensino do Município por achar equivocada disse que a ouvidora
540 respondeu ao Secretário Enoque Francisco com um parecer técnico que foi disponibilizado ao CME e
541 a CMEV e a partir deste documento já é possível que as entidades representadas nesta reunião possam

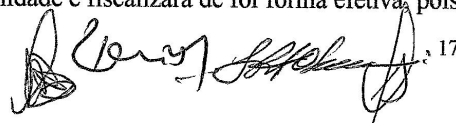
15

Câmara Municipal de Seabra

542 traçar um caminho para que a reorganização de rede aconteça de fato e de forma justa para todos, a
543 senhora Cristina Alice falou que o CME já fez uma análise do citado parecer técnico e em resposta
544 requereu da CMEV e da Secretaria Municipal de Educação fazer as visitas técnicas através de
545 Comissão, o senhor Lauro Roberto ponderou que por parte da Secretaria ainda não existe nenhuma
546 medida já planejada, a senhora Maristônia fez uso da palavra e referiu-se ao ponto dez sobre concurso
547 público efetivo defendeu que só após o reordenamento da rede, sobretudo, defendeu a existência de um
548 processo seletivo para as contratações para professor em respeito a democratização do acesso ao
549 serviço público, concorrência democrática, uma vez que, Municípios menores que Seabra conseguem
550 fazer o processo seletivo. O senhor Elcimar Lázaro falou que a partir do reordenamento só vai precisar
551 de professores para substituição e/ou os que estão em licença prêmio. O senhor Oswaldo Almeida
552 lembrou que o Município pode fazer a avaliação de desempenho. O senhor Enoque Francisco fez usa
553 da fala e sobre o reordenamento de rede reconheceu que caminhou por um caminho que não devia e
554 que o Executivo já pediu uma análise do CME e que é preciso reconhecer a legitimidade dos
555 Conselhos e que o reordenamento de rede está ligado diretamente a construção de novas escolas e que
556 algumas comunidades entendem outras mostram resistência ao fechamento de escolas. O senhor Lauro
557 Roberto fez uso da palavra seguiu a pauta e discutiu os pontos treze e catorze questionou sobre o qual
558 o cronograma de formação permanente para os Conselhos no Município e não só esporadicamente em
559 Salvador que permita de fato exercer o controle social tão fundamental, perguntou sobre a instalação
560 do ar condicionados nas escolas e qual o cronograma de formação para as merendeiras, e quais as
561 medidas adotadas para melhorar e qualificar a merenda escolar em quantidade e qualidade para o segundo
562 semestre, qual a atenção dada quanto à aquisição de produtos de da Agricultura Familiar, perguntou se
563 está se cumprindo o mínimo de trinta por cento da Agricultura Familiar, quanto a per capita mostrou
564 um documento das escolas Profeta João Vicente do Baixão Velho, da Escola João Martins dos Anjos
565 em Olhos D'Água do Basílio e Jesus de Nazaré de Serra do Queimadão e mostrou-se surpreso com
566 esses documentos de entregas de merenda escolar feita em dez de abril de dois mil e dezoito onde
567 trinta e cinco itens dezoito não chegaram nas escolas e que as pessoas das comunidades ainda
568 relatam dificuldades quanto a merenda escolar, falou que estes documentos foram obtidos através de
569 uma ação fiscalizatória na qual contou com a participação da senhora Vânia Menezes Diretora de
570 Reparação Racial do Município de Seabra, salientou que na escola quilombola recebe um adicional
571 quilombola e encontra dificuldade imagina as demais. A palavra foi passada ao Secretário de
572 Educação, iniciou sua fala abordando a questão da formação dos Conselheiros disse que o Município
573 não detém formadores e que depende apoio do Estado, atualmente existe um programa Formação Pela
574 Escola e que nos próximos dias iniciará a formação para os Conselheiros do FUNDEB e que para fazer
575 um cronograma de formação é preciso ter suporte técnico, sobre a formação para as merendeiras disse
576 que já esta agendada para os dias cinco e seis de julho acontecer a formação, sobre a merenda escolar
577 disse que após a reunião com a CMEV e as orientações sugeridas foram feitas ações no sentido de
578 intensificar a fiscalização e que o Município tem dificuldade com alguns fornecedores citou como

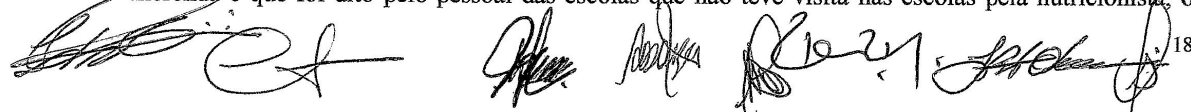
Câmara Municipal de Seabra

579 exemplo a rescisão com a empresa que fornecia carne bovina para merenda escolar do Município,
580 também abordou a questão da entrega dos produtos e que alguns itens às vezes faltam porque a
581 empresas entregam os itens com atraso, argumentou que em uma eventual rescisão a prefeitura tem
582 que respeitar os trâmites legais, ou seja, os prazos, outro avanço é implantação de um sistema online
583 para que os diretores informe para o setor de merenda a realidade do estoque de alimentos em cada
584 escola, disse que da forma que está não tem como saber o que tem na escola, por isso, a existência de
585 faltar em uma escola e ter a mais em outra, e acredita que no início do segundo semestre estes
586 problemas serão resolvidos, como melhoramento no setor da merenda salientou que o Município
587 remanejou mais uma profissional em nutrição para melhorar o atendimento, sobre a Agricultura
588 Familiar disse que os produtores participam de um processo licitatório como as outras, o senhor Iovane
589 fez uso da palavra e informou que a prefeitura compra a mais do que os trinta por cento e que a
590 secretária de finanças reclamou dos preços cobrados, pois julga altos, retomando a palavra o senhor
591 Enoque Francisco disse que neste segundo semestre será intensificado a fiscalização para resolver os
592 problemas da merenda escolar, o senhor Altair Sá Teles fez uso da palavra e falou um pouco do
593 contexto histórico sobre a composição do atual Conselho de alimentação CAE, e que os antigos
594 membros não quiseram continuar e foi preciso formalizar de forma honesta um novo Conselho que já
595 está regularizado no sistema do FNDE, disse que foi procurado pelas conselheiras para falar de
596 algumas denúncias e que deu total apoio e liberdade para o CAE cumprir seu papel fiscalizador, falou
597 que a merenda escolar tem sido pauta de reuniões com o gestor do Município, reconheceu que existem
598 problemas, no entanto, a Secretaria está buscando forma de solucioná-los. A palavra foi aberta aos
599 presentes. A senhora Maria Aparecida fez uso da palavra e falou um pouco sobre a composição do
600 atual membro do CAE e, como o primeiro empecilho a frente do CAE, houve a necessidade de
601 consultar o supervisor pedagógico o senhor Altair Sá Teles para narrar o fato, falou que foi orientada
602 por ele a tomar as devidas providências legais, disse que foram feitas visitas ao depósito da merenda
603 escolar e em algumas escolas, falou que existe o problema do atraso da entrega da merenda e que como
604 o Secretário de Educação afirmou impacta na distribuição dos alimentos e este fato gera custos para se
605 fazer a logística, salientou a importância da secretária de Finanças a senhora Viviane por dá suporte em
606 algumas dúvidas, sobre as visitas nas em algumas escolas narrou um fato ocorrido na Escola Nossa
607 Senhora das Graças que foi o barramento dos Conselheiros para adentrar a cantina da escola por ordem
608 da direção e do Secretário de Educação, disse que Enoque deu uma devolutiva sobre o ocorrido, disse
609 que vai trabalhar pelo melhoramento da qualidade merenda escolar em nome dos alunos, sobre a
610 Agricultura Familiar teve uma reunião com A secretária Viviane pra falar sobre a falta de fiscalização
611 na entrega dos produtos da Agricultura Familiar e que após fazer mais visitas fará uma reunião onde
612 convidará a CMEV para participar, e que pode perceber, em muitos casos, é falta de gestão, citou
613 como exemplo: a falta de armazenamento adequado em determinadas escolas, sobre a análise das notas
614 fornecidas pela gestão disse que é cumprido os trinta por cento da Agricultura Familiar e através do
615 esforço de todos os Conselheiros estão iniciando com humildade e fiscalizará de for forma efetiva, pois



Câmara Municipal de Seabra

616 a instituição está acima do convívio personalíssimo, a senhora Cristina Alice abordou a questão da
617 formação de conselheiro disse que as formações pelo sistema formação todos pela escola, porém, são
618 formações específicas e ora conjuntas e que o CME não teve formação nenhuma para sequer aprender
619 como se emite um parecer ou como emitir uma resolução que é parte de um parecer, e que os
620 Conselheiros dependem de consultar documentos do FNDE, por isso, até o momento o CME não
621 baixou nenhuma resolução por entender que ainda falte competência, salientou que o CME precisa de
622 apoio técnico para desenvolver suas atividades, chamou à atenção para necessidade do CME e demais
623 Conselhos ter formação sobre orçamento público que é mais voltado para o Conselho do FNDEB, no
624 entanto, todos precisam saber sobre a matéria, defendeu que os Conselheiros tenham condição de
625 estarem nas assembleias, e que os Conselheiros tenham direitos aos jetons e que se não estiver
626 especificado na LOA deve constar, falou que é preciso respeitar os Conselheiros em algumas
627 formações, pois o conhecimento da formação volta para o Município, disse ainda que muitos
628 Conselheiros não são funcionários públicos e indagou sobre as condições oferecidas a eles para que
629 possam participara de formações, como coordenadora disse ter uma diária de sessenta reais e que é
630 insuficiente para se deslocar a Salvador para participar de uma formação, a senhora Elda fez uso da
631 palavra saudou a todos e falou que é fornecedora de produtos da Agricultura Familiar para a merenda
632 escolar do Município de Seabra a mais de três anos e faz parte como membro do CAE, falou que
633 quando o senhor Lauro Roberto abordou a questão da quantidade da merenda disse não ver diferença
634 com a gestão passada, sobre a capacitação das merendeiras disse ser essencial, parece pouco mais faz
635 toda a diferença, falou que existem escolas que consome os alimentos e outras não e que sempre lutou
636 pela expansão da aquisição de produtos da Agricultura Familiar e que encontra barreira nas próprias
637 merendeiras que preferem manipular alimento de fácil preparação, citou um exemplo que no ano
638 passado no início do ano fez seis entregas na Escola de Palmeira dos Mendes sendo quatro aboboras
639 por entrega totalizando vinte e quatro e em uma ação fiscalizatória da gestão foram encontradas vinte
640 aboboras, ou seja, em três meses consumiu quatro unidades, e, por causa desse fato, reduziu a
641 quantidade a ser entregue em todo o Município e que falta gestão, salientou que existe muito
642 distorções nas informações sobre falta ou sobra de merenda nas escolas, sobre a ficha de entregas nas
643 escolas disse que não existe controle e que até agora o faz por conta própria, discordou da fala do
644 Secretário Iovane Filho quanto aos preços serem altos, pois se gasta muito com entrega dos produtos
645 nas escolas no último mês chegou gastar cinquenta por cento do valor vendido, a Vereadora Jeannethe
646 Brandão falou que quando fez as visitas nas escolas a queixas eram praticamente as mesmas e que
647 poucas seguem o cardápio e que existem escolas que faltou merenda escolar, não teve escola que
648 tivesse fruta ou polpa de frutas, e que a melhor escola visitada pela comissão de Vereadores foi a
649 Creche da Lagoa da Boa Vista, a Vereadora Lília Carneiro fez uso da palavra e disse que ficou trise
650 com a falada da gestão quanto ao fato de duvidar das informações adquiridas com a ação fiscalizatórias
651 pelos Vereadores nas escolas, como foi dito um copia e cola, e salientou que teve escola que faltou
652 merenda e que foi dito pelo pessoal das escolas que não teve visita nas escolas pela nutricionista, o



Câmara Municipal de Seabra

653 senhor Lauro Roberto falou que é preciso ter respeito pela institucionalidade das ações, sobre a falta de
654 algumas frutas a senhora Elda disse que o Município não produz algumas frutas, por isso, não pode
655 vender, a senhora Hildete fez uso da fala e disse que o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadora
656 Rurais do Município de Seabra Bahia não ficou sabendo, bem como ela também não ficou sabendo das
657 licitações para aquisição de produtos da Agricultura Familiar pelo Município e cobrou mais
658 publicidades destas licitações, pois em sua região pode produzir produtos que em outras não produz, e
659 é preciso mais divulgação, pois muitas comunidades não ficaram sabendo e que é importante
660 frequentar espaços de informação como esta reunião, ao tempo em que agradeceu a CMEV pelo
661 convite, sobre a falta de merenda na escola disse que a escola na Comunidade de Riacho das Palmeiras
662 no ano de dois mil e dezessete chegou a faltar merenda escolar por oito dias e que chegou a liberar os
663 alunos mais cedo, o Secretário de Educação salientou que não chegou ao seu conhecimento esta
664 informação, seguindo a senhora Hildete disse que os alunos levavam a merenda de casa, o senhor
665 Altair julgou o caso como grave o fato ocorrido e que precisa ser investigado. Finalizando o senhor
666 Lauro Roberto agradeceu a participação de cada Vereador e Vereadoras e que a CMEV tem cumprido
667 seu papel na quilo que pode fazer, agradeceu ao Sindicato da APLB, ao CME, ao Conselho do
668 FUNDEB e conclamou aos Conselhos muita força para enfrentar as demandas que estão postas e as
669 que virão nos próximos dias, salientou a independência dos Conselhos, agradeceu as associações e
670 cidadão presentes e, principalmente, aos Secretário Enoque Francis e Altair Sá Teles, pois é a segunda
671 vez que convida o Secretário para está em uma reunião na Câmara de Vereadores e o resultado tem
672 sido positivo, o senhor Enoque Francisco agradeceu ao convite e disse está feliz com toda a discursão e
673 que toda vez que os Conselhos orientam a gestão o Município só cresce, e que a resolução dos
674 problemas deve dá-se de forma conjunta o senhor Altair Sá Teles agradeceu e mostrou-se aberto para
675 buscar soluções para as demandas apresentadas falou a da importância da disponibilidade de vinte
676 horas aos Conselheiros do CAE e FUNDEB para que possam exercer a fiscalização de fato. Por fim, o
677 presidente da reunião informou que tanto o áudio quanto o vídeo estão disponíveis e que todos
678 receberão a ata. Nada mais a discutir, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Ivan Sá
679 Teles Conceição Secretário que a redigiu e lavrou, pelo Presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que
680 estiveram presentes na qualidade de participantes.

Lauro Roberto F. de Jesus
Altair Sá Teles
Enoque Francisco
Baristônia Rosa de Oliveira
Maria Aparecida de Jesus Louina Freitas
Ivan Sá Teles

Câmara Municipal de Seabra



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE SEABRA

CNPJ: 16.254.815/0001-37
R Lindolfo Moreira, 571
Tel: 75 3331 14 02
CEP: 46900-000
Seabra - BA

LISTA DE E-MAIL PARA O ENVIO DA ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA e LAZER¹ COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, NO DIA VINTE E OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO, ÀS NOVE HORAS, NO PLENÁRIO DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE SEABRA BAHIA.

01	terapaua@gmail.com
02	aparecidaqlima@hotmail.com -
03	elismarvieira@hotmail.com -
04	hildeteoliveira2016str@gmail.com
05	elissandra.oliveira.souza@yahoo.com
06	Darci Souza Oliveira darcsousa123@hotmail.com
07	albatelos@gmail.com
08	ENOCAR@HOTMAIL.COM
09	gilmariaoliveira@hotmail.com / gilmaria.sosa@hotmail.com
10	janetibranssouza@hotmail.com
11	liliaesperanca@hotmail.com
12	luciana.pba@hotmail.com
13	luciana.pba
14	Agostina Rose Odintoniasadlerindicat@hotmail.com
15	Osvaldo, F. DO AGUIAR FILHO
16	Devero Roberto F. Oliveira devero@seabra.ba.gov.br
17	Kitacristina@hotmail.com
18	Paulo de Alencar Junior Filho
19	Adriana Oliveira de Souza adrianaofoliceira@hotmail.com
20	Hildete Rosa dos S. Oliveira
21	
22	

¹ Membros: Lauro Roberto Ferreira Oliveira - Presidente, Ricard Nikson Medeiros Ramos – Vice-Presidente e Selson José de Souza – Relator.